

Sociedade Internacional de Terapia Celular e Genética premia doutorando da FMRP-USP

Alison Felipe Bordini Biggi foi reconhecido por pesquisa com células modificadas para combater o câncer. Trabalho é vinculado ao Centro de Terapia Celular do Hemocentro de Ribeirão Preto, apoiado pela Fapesp

lab por **Lab Network** 17/05/2024



Biggi foi homenageado por pesquisa sobre células CAR-NK (um tipo de linfócito modificado em laboratório para combater o câncer)

Alison Felipe Bordini Biggi, doutorando pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) e ex-bolsista da Fapesp, foi o vencedor do prêmio *Top Scoring Emerging Economy Abstract Award*, concedido pela International Society for Cell & Gene Therapy (ISCT).

Biggi foi homenageado por pesquisa sobre **células CAR-NK** (um tipo de

linfócito modificado em laboratório para combater o **câncer**) realizada no Hemocentro de Ribeirão Preto. O trabalho é vinculado ao **Centro de Terapia Celular (CTC)**, um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (**CEPID**) da Fapesp. Este é o segundo ano consecutivo que um estudo do grupo recebe o prêmio.

Intitulado *IL-27 in a Fourth Generation CAR Enhances CAR-NK Cell Effector Function*, o trabalho de Biggi tem como foco as células exterminadoras naturais (NK, na sigla em inglês), importantes aliadas na resposta precoce às células tumorais e infecções virais.

O estudo faz parte da linha de pesquisa coordenada pela professora Virginia Picanço e Castro, da FMRP-USP, e envolve a utilização de células CAR-NK associadas a duas citocinas (proteínas

señalizadoras liberadas pelas células do sistema imune), a interleucina 15 (IL-15) e a interleucina 27 (IL-27). Essas moléculas podem potencializar os efeitos das células CAR-NK.

“Nós juntamos os resultados parciais dessa pesquisa utilizando CAR-NK com IL-27. A citocina faz com que as células CAR-NK proliferem mais rapidamente, o que futuramente pode se traduzir em um tempo menor de produção dessa terapia”, explica Biggi em [vídeo divulgado](#) pelo Hemocentro de Ribeirão Preto.

Segundo o doutorando, também foi observado que a IL-27 deixa as células CAR-NK mais citotóxicas contra linhagens de células tumorais. “Elas matam as células tumorais com mais potência”, destaca.

O pesquisador ministrará uma palestra e receberá o prêmio no [encontro anual da ISCT](#), que será realizado em Vancouver, no Canadá, de 29 de maio a 1º de junho. *Com informações da Fapesp*

Tags: [câncer](#) [células CAR-NK](#) [CEPID](#)